



Importa relembrar que a Cruz Vermelha Portuguesa é uma das entidades beneficiárias da consignação de 0,5% do IRS

No Portal das Finanças está disponível a lista das entidades que podem beneficiar da consignação de 0,5% do IRS.

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma delas, através do NIF: 500 745 749

O que é isto da consignação de 0,5% do IRS?

A consignação do IRS consiste em doar 0,5% do IRS liquidado (imposto destinado ao Estado) a uma entidade elegível para esse efeito.

O contribuinte não tem qualquer encargo, não paga mais IRS nem recebe menos reembolso. É o Estado que prescinde dessa parcela do imposto, entregando-a directamente à entidade indicada pelo contribuinte.

Para ficar claro, exemplificamos:

Imagine que o valor do seu IRS liquidado referente a 2018 é de 6.000€, as retenções e pagamentos por conta são de 6.500€ e que tem direito a um reembolso de 500€.

Se consignar 0,5% do seu IRS liquidado, receberá o devido reembolso de 500€ e a entidade escolhida receberá 30€ do imposto total que o Estado liquida ($6.000 \text{ euros} \times 0,5\% = 30\text{€}$).

Já o Estado arrecada a diferença entre o IRS liquidado (6.000€) e a consignação de 0,5% do IRS (30€), ficando com 5.970€. O Estado perde 30€, mas o seu reembolso não sofre qualquer desconto. Caso decida não consignar 0,5% do seu IRS, o Estado fica a ganhar. Isto, porque recebe a totalidade do seu IRS liquidado (6.000€).

É doar sem gastar

Assim, pode dizer-se que quem consigna está a transformar um imposto num donativo. E está a doar, sem gastar nada!

A consignação de 0,5% do IRS é, por isso, uma forma de solidariedade e cidadania que todos os contribuintes podem exercer.

Segundo dados enviados pelo Ministério das Finanças à DECO PROTESTE, em 2017 foram doados quase 16,3 milhões de euros (relativamente ao imposto de 2016) às entidades beneficiárias. Este dinheiro (que não sai do bolso dos contribuintes e deixa de entrar nos cofres do Estado) é muito importante e pode fazer a diferença para muitas entidades com fins sociais, ambientais ou culturais em Portugal.

Como fazer a consignação?

Pode parecer um processo difícil e complicado, mas é muito simples.

Em 2020, os contribuintes poderão fazê-lo de duas formas diferentes:

- Antes da entrega do IRS, até 31 de Março, no Portal das Finanças;
- Durante o prazo da entrega do IRS, entre 1 de Abril e 30 de Junho, no IRS Automático ou na declaração anual de rendimentos tradicional (modelo 3), no Quadro 11 do anexo “Rosto”.